

# Como executar a estratégia passiva de investimentos

Entenda os passos para ter e manter uma carteira passiva de investimentos, construída com ETFs da B3.

## POR QUE INVESTIR DE FORMA PASSIVA?



"SE NÃO PODE VENCÊ-LO, JUNTE-SE A ELE"

No longo prazo, são **pouquíssimos os investidores que conseguem "bater o mercado"** de forma consistente, com baixo risco.

- Estudos mostram que em mais de 80% dos casos, as estratégias ativas de investimento - tais como *stock picking*, *day trading* e *timing the market* - **perdem para "a média de mercado"** no longo prazo (5+ anos).



"INVESTIR DEVERIA SER MONÓTONO COMO ESPERAR A TINTA SECAR"

Não perca seu tempo lendo relatórios e balanços financeiros visando buscar "a próxima Magazine Luiza". Isso não funciona: é o **tempo no mercado e os aportes regulares que te darão uma aposentadoria tranquila**.

- Dedique suas horas para a sua fonte de renda atual mas **coloque suas economias (e o tempo) para trabalhar para você!**

## PASSOS PARA EXECUTAR A ESTRATÉGIA PASSIVA?

### Passo 1: Perfil, objetivos e carteira

Defina suas **metas de investimento** (ex: retorno de 10% ao ano) e **monte uma carteira que tenha capacidade de alcançar tais objetivos** mas também **adequada ao seu perfil como investidor** (conservador, moderado, agressivo, etc).

### Passo 2: Mantenha-se investido

Faça **aportes periódicos** em sua carteira (e **re-balanceie sempre que necessário**), usando a corretora da sua preferência.

### Passo 3: Tempo e oportunidades

Não se desespere com crises ou notícias negativas: **aproveite as oportunidades e as condições (ou ciclos) do mercado**. **Espere o tempo (juros compostos!) agir**, protegendo e rentabilizando seu capital no longo prazo.



## PASSO 1: Perfil, Metas e Carteira

### Passo 1.1: Perfil de Investidor

**Identifique (ou valide) seu perfil de investidor.**

Basicamente são 3 os perfis de investidor:  
-Conservador,  
-Moderado,  
-Agressivo (ou Arrojado).

Na prática, cada perfil reflete o seguinte:  
- Uma determinada expectativa de retorno (quanto mais conservador, menor a expectativa de retorno)  
- Uma determinada exposição aos riscos (quanto mais conservador, menor o "apetite" ao risco)  
- Uma determinada carteira: as classes de ativos constituintes, os ativos em si, a alocação em cada um deles e a correlação entre as classes de ativos.

Exemplo: *ETFs de ações internacionais negociadas na B3 tendem a rentabilizar seu capital assim como tendem a proteger quanto à desvalorização do Real.*

Outro exemplo: *ativos financeiros de renda fixa tendem a preservar seu capital e alguns deles tendem a te proteger quando à inflação.*

### Passo 1.2: Objetivos de Investimento

**Defina seus objetivos de investimento.**

Em outras palavras, qual a finalidade de seus investimentos?  
-Preservar seu capital?  
-Proteger-se quanto à inflação?  
-Proteger-se quanto à desvalorização do Real?  
-Ter um renda extra?  
-Rentabilizar seu capital?

**Defina sua meta de investimento** (alinhada ao perfil de investidor e aos objetivos de investimento).  
Exemplo: No longo prazo, obter um retorno médio de 10% ao ano.

### Passo 1.3: Monte sua carteira passiva

**Monte uma carteira passiva de investimentos que tenha capacidade de alcançar tais metas e objetivos mas também que seja adequada ao seu perfil como investidor.**

Considere quais as classes de ativos (e os principais ativos financeiros em cada uma delas) para compor um carteira passiva, balanceada e diversificada.

Exemplo: *ETFs de ações internacionais negociadas na B3 tendem a rentabilizar seu capital assim como tendem a proteger quanto à desvalorização do Real.*

Outro exemplo: *ativos financeiros de renda fixa tendem a preservar seu capital e alguns deles tendem a te proteger quando à inflação.*

Considere as expectativas de retorno e de volatilidade (ou seja, risco) das classes de ativos e dos ativos em si.

Exemplo: *historicamente ETFs da B3 que seguem o S&P 500 apresentaram uma rentabilidade média de 2% ao mês, mas lembre-se que retorno passado não é garantia de rentabilidade futura.*

Considere as correlações entre as classes de ativos buscando alocar em classes de ativos pouco (ou não) correlacionadas.

Exemplo: *Geralmente há pouca correlação entre ativos de renda fixa e as ações brasileiras.*



## PASSO 2: MANTENHA-SE INVESTIDO



### PASSO 2.1: APORTES PERIÓDICOS

**Faça aportes periódicos em sua carteira passiva** usando a corretora da sua preferência.

O resultado final do seu investimento é diretamente proporcional ao montante e à frequência de seus aportes.

-Quanto maior for o seu aporte, maior será seu saldo final no longo prazo.

-Quanto mais frequentes forem os seus aportes, maior será seu saldo final no longo prazo.



### PASSO 2.2: REBALANCEAMENTO

**Rebalanceie sua carteira sempre que for pertinente.**

Rebalancear significa fazer compras e vendas de ativos visando voltar aos percentuais desejados de alocação.

Atente-se para não fazer movimentações desnecessárias pois elas tendem a gerar custos e impostos desnecessários.

Você poderá utilizar os aportes regulares para comprar mais dos ativos que menos desempenharam na sua carteira.

## PASSO 3: TEMPO E OPORTUNIDADES



### PASSO 3.1: ESPERE O TEMPO E OS JUROS COMPOSTOS AGIREM

**Espere o tempo e os juros compostos agirem sobre seus investimentos.**

Pela fórmula do Valor Futuro\*, sabemos que o tempo é a única variável que impacta exponencialmente o saldo final dos seus investimentos.

\**Valor Futuro = Valor Inicial \* (1+taxa) ^ tempo + Valor dos Aportes \* [(1+ taxa)^ tempo - 1] / taxa*



### PASSO 3.2: APROVEITE AS OPORTUNIDADES

**Aproveite as oportunidades e as condições (ciclos) do mercado.**

Não se desespere com crises ou com notícias negativas. O investidor de longo prazo não deveria dar atenção à elas. Seria interessante fazer exatamente o contrário: comprar quando os preços caem.

Atente-se porém às mudanças nas condições do mercado. Conheça os ciclos das classes de ativos e use-os ao seu favor.

## EXEMPLO: UMA CARTEIRA PASSIVA SIMPLES, COM APENAS 3 CLASSES DE INVESTIMENTOS:



### 25% em Renda Fixa

Invista em Títulos do Tesouro Direto: **garantia das taxas contratadas e proteção contra a inflação.**

Exemplos de possíveis ativos: IMAB11 ou os próprios títulos IPCA+ do Tesouro Direto.



### 25% em Fundos Imobiliários

Invista em fundos de índices de Fundos Imobiliário (FIs): **receba "aluguéis" todos os meses** (e use tal capital para re-balancear seus investimentos).

Exemplos de possíveis ativos: IFI11, XFIX11, KISU11 ou IFID11.



### 25% em Renda Variável: Empresas Internacionais

Invista em fundos de Índices (ETFs-Exchange Traded Funds) dos principais mercados internacionais: **você sócio das melhores empresas do planeta e com a proteção contra a desvalorização do Real.**

Exemplos de possíveis ativos: SPXI11, IVVB11, ACW11, TECK11 ou NASD11.



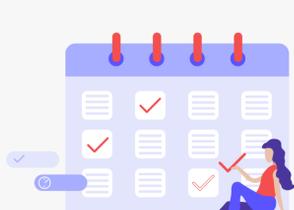
### Os 25% restantes você escolhe:

A-Alocar mais 25% em Renda Fixa (títulos do tesouro direto). **Esta opção tende a reduzir os riscos da sua carteira.**

B-Alocar mais 25% em Fundos Imobiliários. **Esta opção dará mais dividendos mensais, facilitando o re-balanceamento da carteira.**

C-Alocar mais 25% em Empresas Internacionais: **Esta opção tende a aumentar a rentabilidade da sua carteira no longo prazo, além de protegê-lo em dólar.**

D-Alocar mais 25% em Empresas Nacionais (via ETFs da B3/Bovespa). **Esta opção tende a apresentar mais riscos, porém com expectativa de retorno maior visto que você se torna sócio das empresas brasileiras mais negociáveis. Exemplos de possíveis ativos: BRAX11, GOVE11, PIBB11, SMAC11, SMAL11, BOVV11 ou BOVA11.**



### QUEM SOMOS:

**TRENDSSET**  
www.trendset.com.br  
Curitiba, PR, Brasil  
CNPJ: 04135250/0001-90  
arthur@trendset.com.br  
+64 212284022 (somente Whatsapp)  
Podcast: anchor.lm/TRENDSSET

©2000-2021. Todos os direitos reservados.